



A F R A F E P

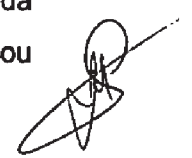
CONSELHO DELIBERATIVO

***Ata da 9ª Reunião Extraordinária do
Conselho Deliberativo da AFRAFEP,
realizada no dia dezenove de novembro
do ano de dois mil e treze.***



Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, às quinze horas e quarenta minutos, nesta cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, sito à Rua Afonso Campos nº 478, na sala de reuniões do Conselho Deliberativo, onde estiveram presentes os conselheiros: Expedito Leite da Silva, José Marconi da Silva, Carlos Alberto Moreira, Djalma Matias, Newton Arnaud e João Rocha Araújo Sobrinho. O Conselheiro Wagner Lira teve sua ausência justificada, pois estava viajando. E estiveram presentes Alexandre José, Presidente da Afrafep, Quintiliano Bezerra, Diretor Financeiro da Afrafep e Antonio Pereira, Vice Presidente da Afrafep. O Presidente do Conselho Deliberativo iniciou a reunião informando que esta reunião estava sendo realizada para discutir a formação da cota do mês novembro de 2013. Expedito Leite disse que toda reunião extraordinária tem que ter um ofício solicitando a realização da mesma. João Rocha passou a palavra para Quintiliano Bezerra. Dando continuidade Quintiliano Bezerra disse que na reunião do Conselho anterior a esta, ele solicitou que toda reunião para formação da cota fosse feita com todo o Conselho Deliberativo e não só com o Conselho Diretor e disse que iria passar para os conselheiros um histórico de todos os gastos do Afrafep Saúde. Em seguida Quintiliano Bezerra apresentou umas planilhas feitas por ele com todos os gastos e a evolução de julho a setembro de

2013. Expedito Leite fez alguns questionamentos sobre as despesas que serão pagas e perguntou se a mensalidade que ele pagou em novembro foi referente a produção de setembro? Newton perguntou se o cálculo da cota vai ser feito é baseado nas despesas de outubro de 2013? João Rocha explicou que até 2006 a sistemática de pagamento dos prestadores era dentro do mês seguinte ao mês realizado o atendimento e quando [REDACTED] assumiu fez a mudança com relação a estes pagamentos, que passou a ser pago dois meses depois. Quintiliano Bezerra leu o regulamento e disse que a cota era para ter sido decidida no dia 10 do mês corrente. Newton Arnaud perguntou o que está sendo decidido é a produção de outubro. Quintiliano Bezerra respondeu que é o desembolso de outubro, que não é a produção feita. Quintiliano Bezerra continuou dizendo que a cota é calculada baseada no que foi pago no mês anterior, e o que foi pago em outubro de despesas médicas foi referente a agosto. Newton Arnaud perguntou se Quintiliano Bezerra já fez o cálculo da cota? Em seguida Quintiliano Bezerra apresenta uma agenda cumulativa de janeiro a outubro de 2013 com todos os gastos efetuados pela Afrafep, a finalidade desta agenda é que dos R\$ 20.569.990,62 a Afrafep está devendo R\$ 354.459,66. Continuando Quintiliano Bezerra disse que conversou com Sr. Alexandre José e decidiu que nesta turbulência que a Afrafep esta passando ele não mais utilizar dinheiro do fundo de reserva. Quintiliano Bezerra disse que este valor que a Afrafep está devendo são contas vencidas e a vencer. Expedito Leite perguntou quanto tem no fundo de reserva hoje? Sr. Alexandre José disse que o que Afrafep tem não é fundo de reserva e sim aplicação financeira, ele explicou que em 2006 fizeram uma manobra e por isso mudou de fundo de reserva para aplicação. José Marconi questionou por que o estoque da farmácia está na agenda da Afrafep Saúde e se tudo dela é individualizado. Quintiliano Bezerra respondeu que isso foi apenas um título dado para alguns gastos com medicamentos que a Afrafep tem com os usuários que estão internos. Em seguida José Marconi perguntou com relação aos consignados dos empregados. Quintiliano Bezerra respondeu como o que vocês estão vendo é uma agenda financeira, então aparece o liquido da folha de pagamento separado do consignado dos empregados. Quintiliano Bezerra respondeu para Expedito Leite o valor que tem na aplicação que é R\$ 1.529.982,59. Em seguida, Quintiliano Bezerra apresentou a cota real calculada no mês de outubro que foi R\$ 307,00. Newton Arnaud explicou o que ficou



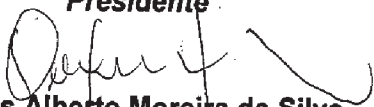
decidido na reunião passada com relação à formação da cota de calcular 85% do valor real da cota. Quintiliano Bezerra apresentou o valor da cota seguindo o que ficou decidido na reunião anterior que foi de 261,52. João Rocha perguntou se todos concordam com o valor de R\$ 261,52 e todos aprovaram. Quintiliano Bezerra pediu para Sr. Alexandre José falar das perdas que o plano teve com o reajuste da cota. Sr. Alexandre José falou que a Afrafep teve uma perda de 30,6 cotas mais os beneficiários que faleceram e continuou dizendo que chegou no Spaf e perguntaram há ele pelo plano falido da Afrafep e disse que número de vidas não é garantia de saúde para nenhum plano de saúde, e falou que a Unimed está amedrontando os beneficiários dizendo que a partir de dezembro não irá atender mais Afrafep. Sr. Alexandre José continuou dizendo que a Afrafep está trabalhando para reduzir os custos, a assistente social da Afrafep tem ido aos hospitais, juntamente com a auditora médica e verificado se os pacientes que estão na UTI precisam estar lá e continuou dizendo que o plano de saúde não pode ficar a mercê de eleição, deve ter uma memória para ser dado continuidade ao trabalho. Em seguida Antônio Pereira que existe lvariáveis que não estão no nosso controle e falou das políticas de outros planos para diminuir custos e citou a Unimed do Ceará que fez um trabalho para diminuir os custos com OPME, então existe situações que é preciso buscar uma forma de reduzir os custos e uma preocupação é transformar o plano em um plano efetivamente de saúde e não um plano de socorro a doença e só agir quando o problema já está consumado, a ideia é prevenir os beneficiários por isso a Afrafep está começando um projeto de prevenção. Dando continuidade Antônio Pereira disse que a Afrafep precisa resolver esta questão do valor da cota para tentar ter aumentar a receita por que atualmente a Afrafep só tem se preocupado em evitar despesas, e falou que esteve na UFCG e conheceu um estudante que está com um projeto de prevenção, falou também do SAD que está com um custo acima dos valores necessários, de acordo com o estudo feito pela INTEGRA. Em seguida, Antônio Pereira apresentou uma planilha que ele fez referente ao valor da cota implantada nos últimos meses. Quintiliano Bezerra disse que isso é uma realidade e o associado ele não se preocupa com o valor da cota, existe beneficiário que liga pra Afrafep reclamando que o plano aumentou, mas não percebe que no mês tem coparticipação. Expedito Leite perguntou se a coparticipação é colocada de uma vez no plano do beneficiário. Quintiliano Bezerra respondeu que depende do

valor, pode ser dividido ou não. Sr. Alexandre José disse que a Afrafep está chegando num patamar perigoso por que a medida que vão saindo as pessoas mais novas, os que ficam vão pagar mais e falou que foi dada a entrada na ANS no produto novo, mas ainda não tivemos resposta. Newton Arnaud perguntou se vai poder ser feita a migração espontânea? Sr. Alexandre José disse que pelo estudo atuarial não pode ser espontâneo por que o estudo foi feito em cima de todos os beneficiários. Expedito Leite disse que a Assembleia que iria acontecer no dia 18 de outubro seria para decidir o que está sendo feito hoje, mas só que de uma só vez, e deu o exemplo dele com relação à mensalidade do plano de saúde que em dois meses o valor da mensalidade já aumentou 20%, mas ele entende que se chegasse a um consenso para haver uma diluição na junção das tabelas gradativamente seria melhor para todos, e esta ação que está na justiça não impede de se conversar sobre o assunto e continuou dizendo que existe um agravante nesta ação, por que a Afrafep está declarando que a cobrança da tabela dois está sendo feita errada e aí os beneficiários podem exigir o retroativo de tudo que foi pago até hoje. Expedito Leite continuou dizendo que desde o dia que saiu a liminar disse que se Alexandre José e o grupo Afrafep quisesse conversar sobre o assunto ele iria na maior tranquilidade, pois ninguém tem interesse de fechar o plano, principalmente ele (Expedito Leite) que é do plano desde que foi fundado, e continuou perguntando por que não se sentam para conversar e tentar chegar num consenso. Antônio Pereira perguntou a Expedito Leite qual seria a proposta dele? Expedito Leite disse que seria diluir a diferença num período de doze ou dezoito meses. Sr. Alexandre José disse que vê o nosso meio ignorante para lidar com atualização atuarial, ignorante num bom sentido, por que ele mesmo quando leu o relatório não compreendeu por que existe muitas variáveis. Newton Arnaud disse que na reunião que houve no dia 18 de outubro, o Presidente da AFRESP explicou como fez a diluição no plano de saúde de lá. José Marconi disse que o que Expedito Leite está sugerindo é que a tabela seja diluída gradativamente e proporcionalmente, de forma que em um ano se encontrariam. Sr. Alexandre José disse que para fazer isso é preciso ter uma avaliação atuarial. Expedito Leite continuou dizendo que ele concordou com o aumento que teve até agora de 20% e se a Assembleia tivesse acontecido no dia 18 de outubro ele estaria pagando 3.34 de cota, que seria em reais diante do valor da cota hoje mais do que está pagando. Sr. Alexandre José disse que foi



combinado em reunião no Conselho que se fosse implantado a tabela sugerida, iria ser utilizado o fundo de reserva até dezembro de uma forma estratégica e a partir de janeiro recompor o número de vidas que havia perdido. Quintiliano Bezerra disse que o raciocínio no entender dele é errado com relação ao valor de plano de saúde, por que o plano de saúde caro é aquele que não tem rede credenciada. João Rocha disse que a sugestão de Expedito Leite deve ser pensada. Newton Arnaud disse que a proposta que Expedito Leite propôs é muito boa, mas tem que ter um estudo atuarial. João Rocha comunicou que ele, Carlos Alberto e Wagnêr Lira não estarão presentes na reunião ordinária do dia 28 de novembro e nomeia Expedito Leite para presidir a reunião, o mesmo solicitou para convocar os suplentes Francisco Solano e Cirilo. Finalizando o Presidente João Rocha Araújo Sobrinho encerrou os trabalhos às 13h30min e, para constar, lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim, pelo Vice Presidente e demais Conselheiros presentes.


João Rocha Araújo Sobrinho
Presidente


Carlos Alberto Moreira da Silva
Secretário

Conselheiros:

Djalma Matias

Expedito Leite da Silva

José Marconi da Silva

Wagner Lira Pinheiro

NEWTON ARNAUD C. GABRIEL

